

A FAMÍLIA COMO UM FATOR DE RISCO À PRÁTICA DE ATOS INFRACIONAIS POR ADOLESCENTES

Ellen Quintela de Almeida Emidio¹ (Estudante de Psicologia), e-mail:
ellenamr@hotmail.com;

Gabryelle Alves da Silva¹ (Estudante de Psicologia), e-mail: gabryellealves@hotmail.com;

Marta Virgínia Moreira Bezerra Patriota¹ (Orientador), e-mail:

marta@everaldopatriota.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Psicologia/Alagoas, AL.

7.00.00.00-0 – Ciências Humanas 7.07.00.00-1 – Psicologia

RESUMO: As medidas socioeducativas representam as sanções aplicadas a adolescentes que cometem ato infracional. Tais medidas foram criadas a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e, posteriormente, tiveram sua aplicação e estrutura regulamentadas através do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Essas medidas se dividem entre meio aberto, onde há advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida, e meio fechado, com regime de semiliberdade e internação. Em grande parte dos casos o que atua como fator de risco para a prática do ato infracional envolve, por exemplo, questões como baixa renda socioeconômica, não garantia de direitos à educação de qualidade, falta de oportunidades no mercado de trabalho, envolvimento de alguma figura da família com o crime e ausência de uma boa base familiar. Hodiernamente, a realidade de muitas instituições familiares são pais que agem em conformidade com as vontades dos filhos relacionadas à busca por prazer e, conseqüentemente, tornam-se uma má referência e indivíduos que geram aos filhos sentimento de desproteção, sendo este responsável por elevar a probabilidade dos jovens realizarem atos infracionais. Da mesma maneira, os problemas nas relações entre pais e filhos podem acarretar em danos no desenvolvimento do adolescente, principalmente se presenciarem circunstâncias onde ocorram violência física e verbal, agressividade, ameaças, ofensas e comportamentos que coloquem o adolescente a margem de confrontos. Além disso, outros fatores familiares podem ser associados ao ato infracional e ao cumprimento de medidas socioeducativas, como educacionais e socioeconômicos e os de violência intrafamiliar. O primeiro porque grande parte das famílias dos jovens em cumprimento de medida apresenta um nível socioeconômico baixo, muitas vezes causado pela grande quantidade de pessoas residindo em uma mesma casa, acarretando em baixa renda familiar, e o último se constitui como fator ao relacionar a periodicidade dos atos de violência advindos dos adolescentes à violência sofrida por estes quando ainda crianças. Portanto, metodologicamente, este trabalho constitui uma revisão de literatura do tipo narrativa, visando apresentar os fatores de risco familiares que elevam a probabilidade do adolescente cometer ato infracional, bem como destacar a importância de uma base familiar compreensiva e participativa. A pesquisa se restringiu aos artigos de língua portuguesa. Como fonte de pesquisa utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e Google Acadêmico, onde foram utilizados os descritores: família e medidas socioeducativas e relações familiares e medidas socioeducativas. Através desse trabalho foi possível perceber, como resultado, quais os efeitos gerados a partir de uma desestruturação na família e, portanto, concluir que o desenvolvimento de uma boa base familiar atua como um fator de proteção à prática de atos infracionais.

Palavras-chave: estatuto da criança e do adolescente, instituição familiar, medidas socioeducativas.

ABSTRACT: The socio-educational measures represent the sanctions applied to adolescents who commit an infraction. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) was responsible for created these measures that, subsequently, had their application and structure regulated through Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). These measures are divided into open environment where there is warning, obligation to repair the damage, community service and assisted freedom, and closed environment, with semi-freedom and internment regime. In most cases, what acts as a risk factor for the practice of the infringement involves, for example, issues such as low socioeconomic income, lack of rights to quality education, lack of opportunities in the labor market, involvement of some figure family with crime and lack of a good family base. Today, the reality of many family institutions is that parents act in accordance with their children's desires related to the pursuit of pleasure and, consequently, become a bad reference and individuals that causing their children a feeling of unprotection, which is responsible for raising the likelihood of young people doing wrongdoing. Similarly, problems in family relationships can lead developmental damage, especially if they experience circumstances in which physical and verbal violence, aggression, threats, offenses, and behaviors occur that place the adolescent on the sidelines of clashes. In addition, others family factors may be associated with the infringement and the fulfillment of socio-educational measures, such as educational and socioeconomic and intrafamily violence. The first because most of the young's families in socioeducation presents a low socioeconomic level, often caused by the large number of people living in the same house, resulting in a low family's income, and the latter is a factor in relating the periodicity of acts of violence from adolescents to violence suffered by them as children. Therefore, methodologically, this work constitutes a narrative literature review, aiming to present the family risk factors that increase the probability of the adolescent committing an infringement, as well as highlighting the importance of an understanding and participative family base. The research was restricted to Portuguese language articles. The databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) and Scholar Google were used like a source of research, where were applied the descriptors: family and socio-educational measures and family relationships and socio-educational measures. Through this work it was possible to understand, as a result, the effects generated from a family dysfunction and, therefore, conclude that the development of a good family base acts as a protective factor against the practice of infringing acts.

Keywords: estatuto da criança e do adolescente, family institution, socio-educational measures.

Referências/references:

- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.
- CASTRO, A. M. F. M.; TEODORO, M. L. M. Relações Familiares de Adolescentes Cumprindo Medida Socioeducativa Restritiva de Liberdade: Uma Revisão Narrativa da Literatura. **Temas Psicol.** Ribeirão Preto. V. 22, n 1, p. 1-12, 2014.
- DELL'AGLIO, D. D.; SANTOS, S. S.; BORGES, J. L. Infração juvenil feminina: uma trajetória de abandonos. **Interação em psicologia**. Paraná, v. 8, n. 2, p. 191-198, 2004.
- DIAS, A. C. G.; ARPINI, D. M. e SIMON, B. R. Um olhar sobre a família de jovens que cumprem medidas socioeducativas. **Psic. Soc.** Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 526-535, 2011.
- Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. (2012). **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. Brasília, DF: Senado. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12594.htm> Acesso em: 19 set. 2019.
- NARDI, F. L., & DELL'AGLIO, D. D. (2012). Adolescentes em conflito com a lei: Percepções sobre a família. **Psic.: Teor. e Pesq. Brasília**, v. 28, n. 2, p. 181- 191, 2012.